

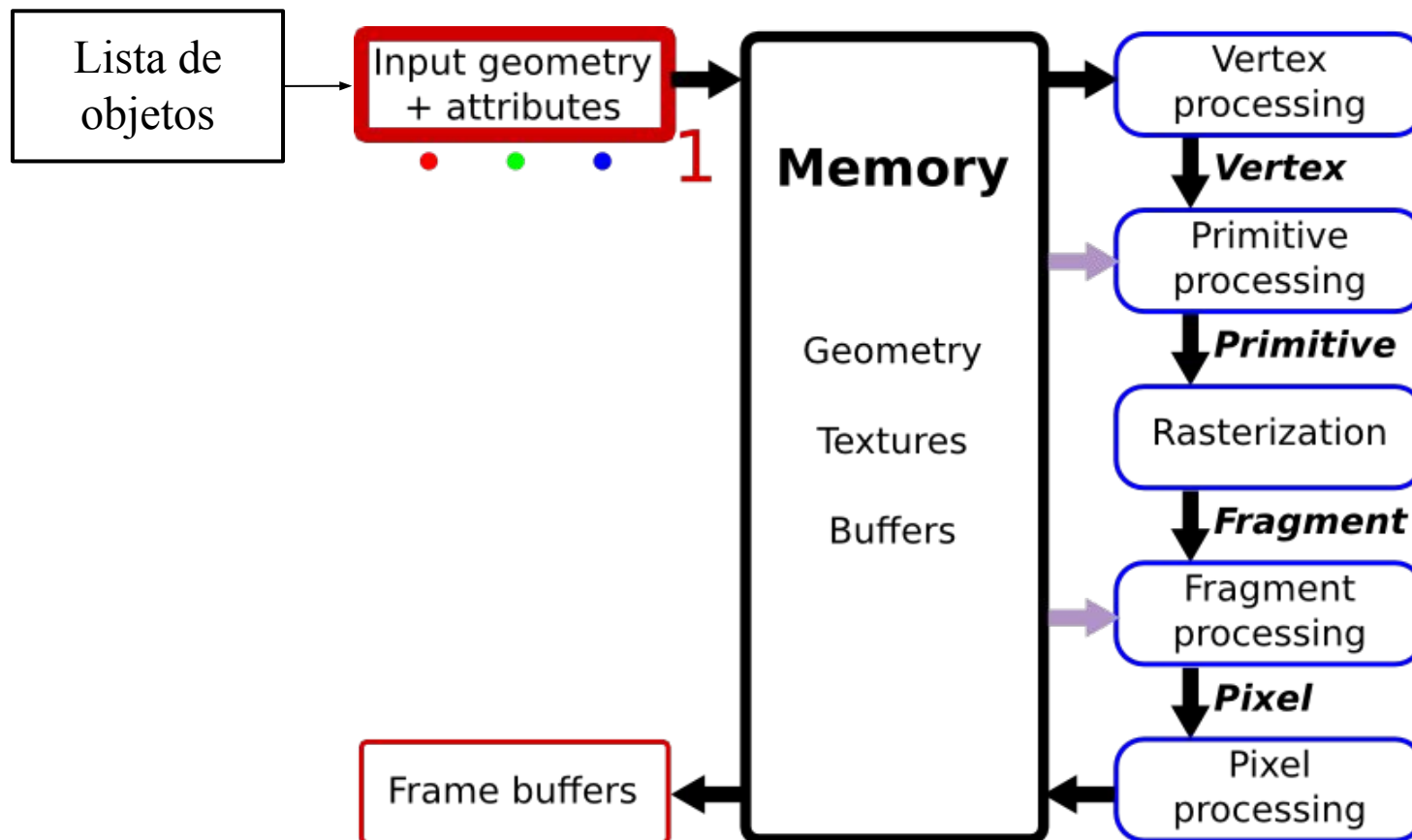
Algoritmos de Visibilidade

Computação Gráfica

Visibilidad

- *Algoritmos básicos de visibilidad*
 - *Algoritmo pintor*
 - *Z-buffer*
 - *Forward Ray-casting*
 - *Backward Ray-casting*

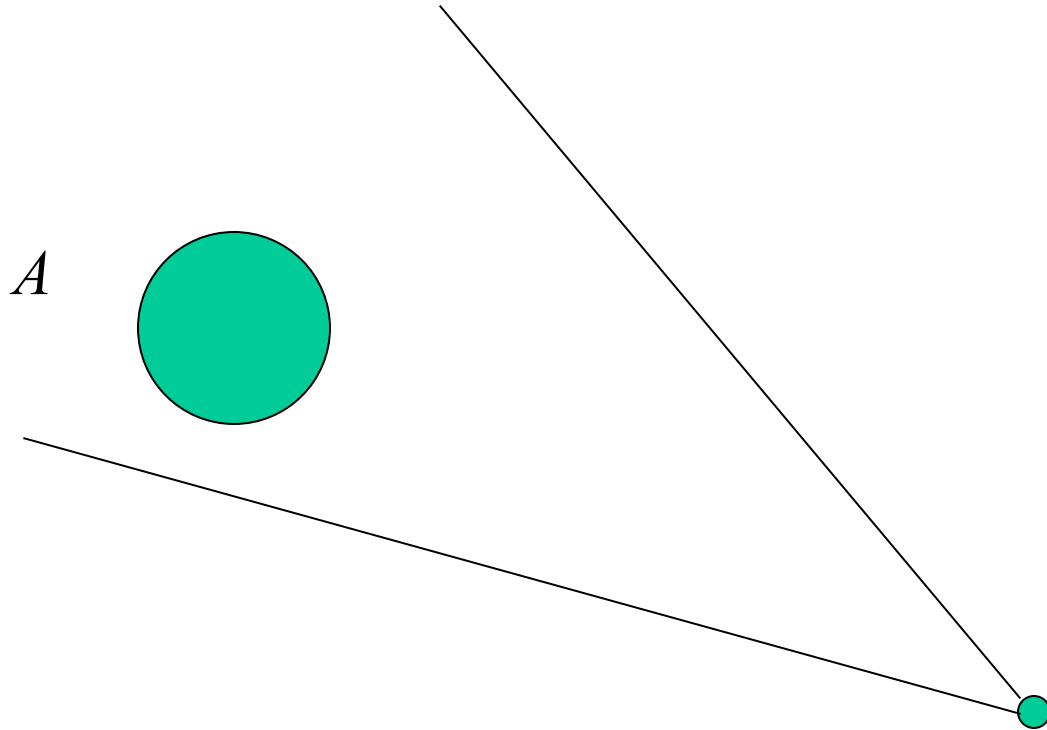
Pipeline de renderização



O Problema de Visibilidade

- *Dados:*
 - *Conjunto (ou lista) de objetos*
 - *Geometria*
 - *Fotometria*
 - *Imagem na tela (estrutura de dado na memória)*
 - *Matriz (de pixels) com origem no canto inferior esquerdo*
- *Problema:*
 - *Como pintar na imagem os objetos vistos?*

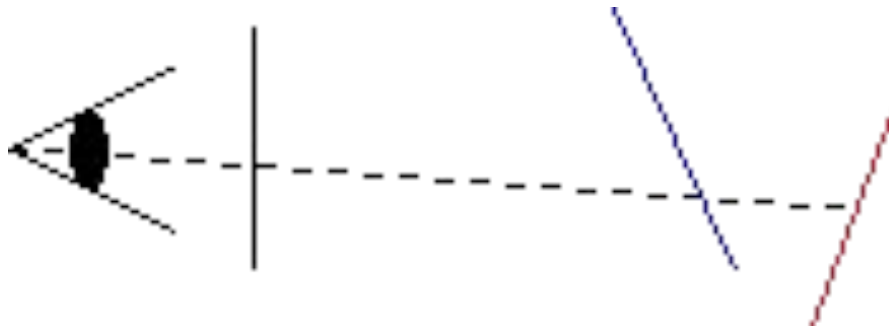
Desenhando apenas um objeto



Desenhando apenas um objeto

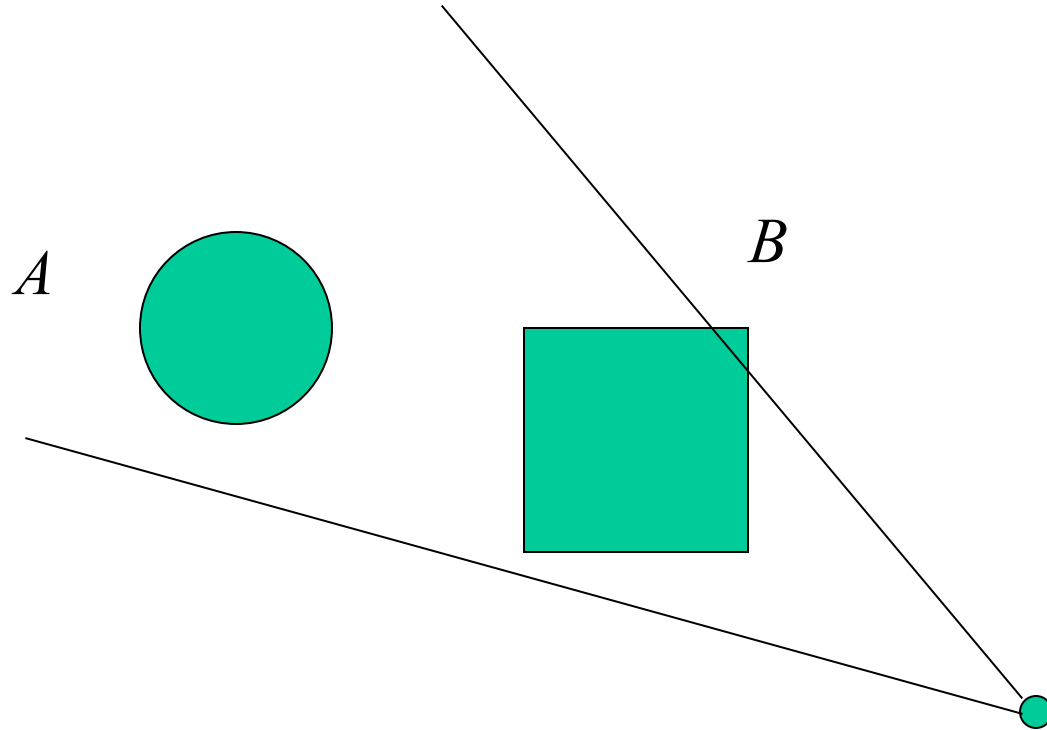
```
void draw_3d_object_A {  
    Para cada pixel da imagem {  
        verifica se pixel intersecta object_A;  
        caso intersecte pinta pixel na cor da superfície;  
        caso não intersecte pinta pixel da cor de fundo;  
    }  
}
```

O Problema de Visibilidade



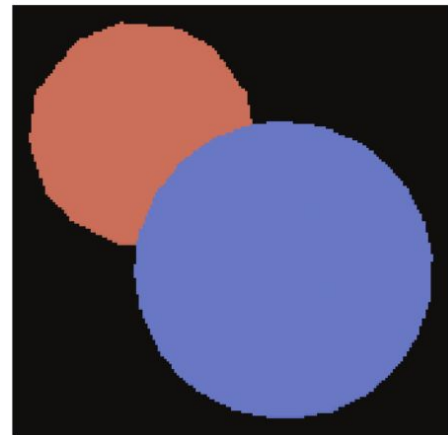
- *Qual é a superfície mais próxima, vista em um ponto na imagem?*
- *Como você resolveria este problema?*

Removendo superfícies ocultas

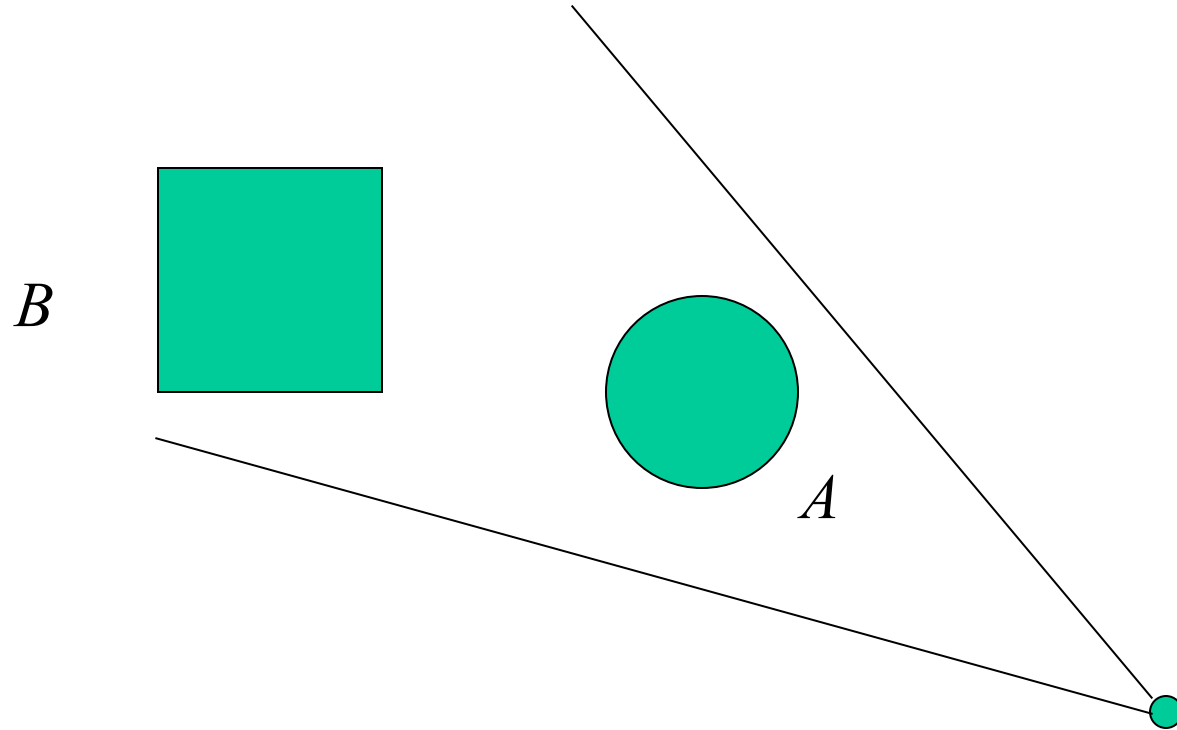


Removendo superfícies ocultas

- *while (1) {*
- *get_viewing_point_from_mouse_position();*
- *glClear(GL_COLOR_BUFFER_BIT);*
- *draw_3d_object_A();*
- *draw_3d_object_B();*
- *}*



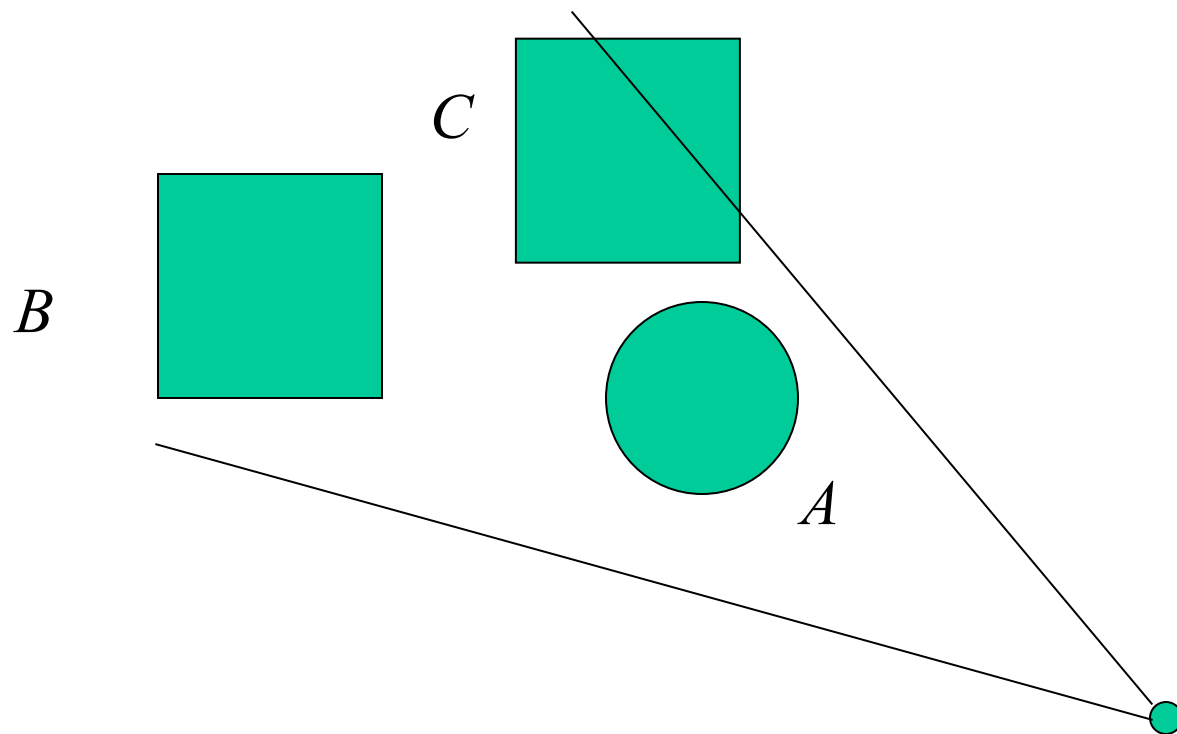
Removendo superfícies ocultas



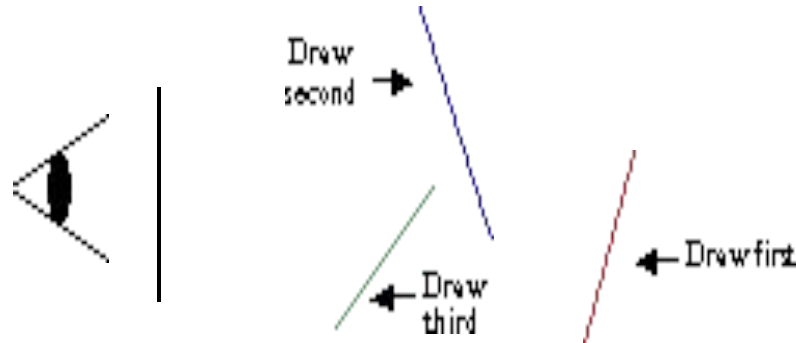
Removendo superfícies ocultas

- *while (1) {*
- *get_viewing_point_from_mouse_position();*
- *glClear(GL_COLOR_BUFFER_BIT);*
- *draw_3d_object_B();*
- *draw_3d_object_A();*
- *}*

Mas no caso geral?



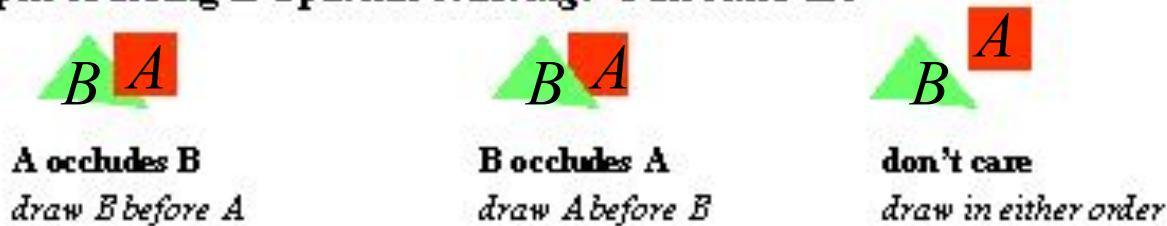
Algoritmo Pintor (painter)



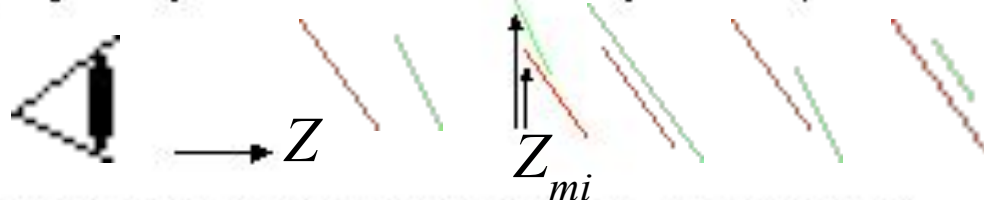
- *Sort objects by depth (Z)*
- *Loop over objects in back-to-front order*
- *Project to image*
- *scan convert: $image[x,y] = shade(x,y)$*

Sorting Objects by Depth

Depth ordering is a *partial ordering*. Outcomes are



Sorting objects by their z_{min} doesn't always work! (same for z_{max})



Sometimes ordering is cyclic! What to do? Split objects!

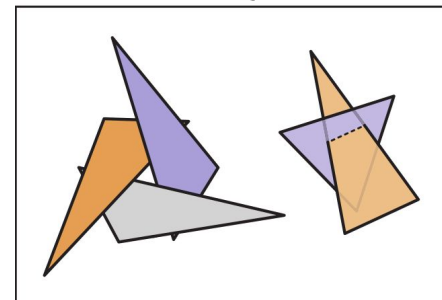
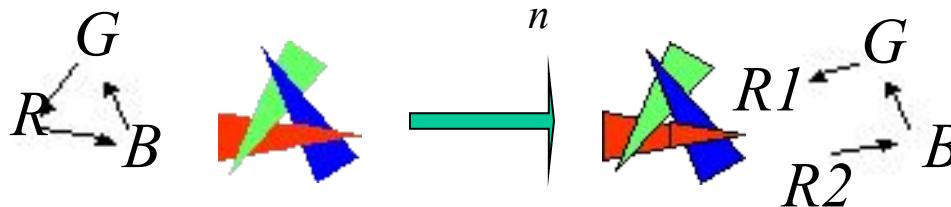
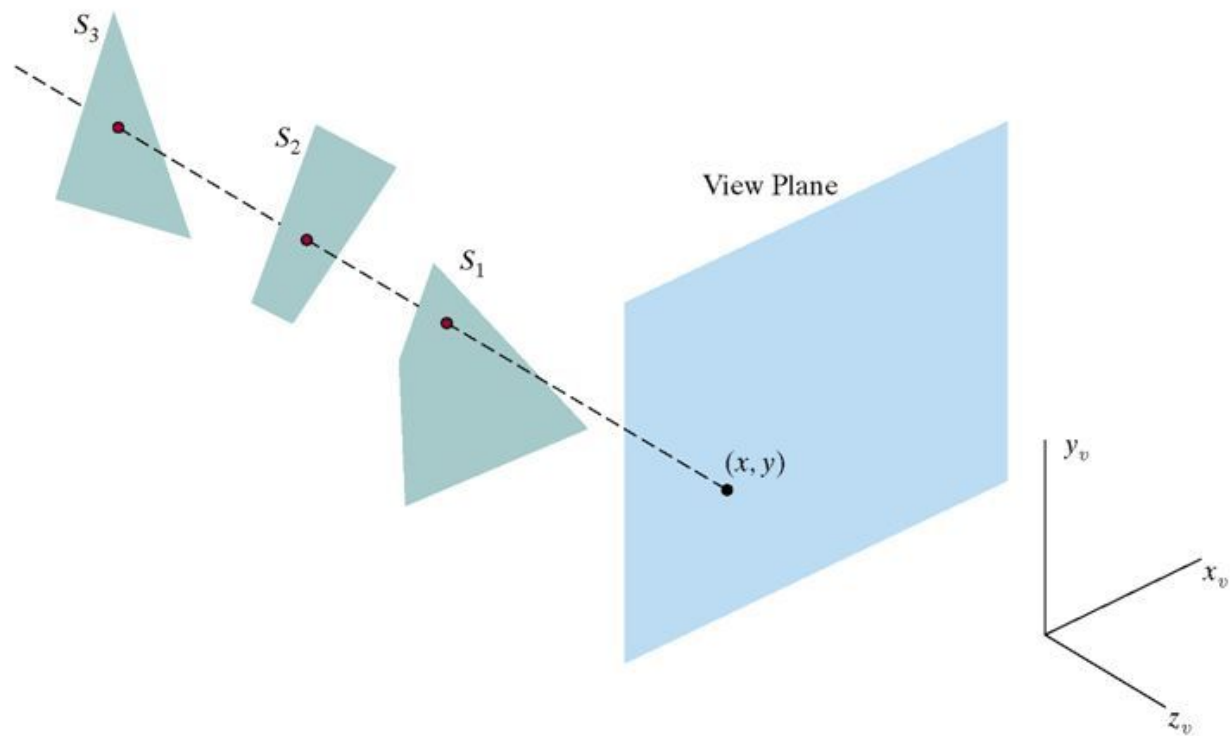


Figure 8.9. Two occlusion cycles, which cannot be drawn in back-to-front order.

Painter's Algorithm

- *Pontos fortes*
 - *Simplicidade: desenha objetos um de cada vez, rasteriza cada um*
 - *Trabalha bem com transparência*
- *Problemas*
 - *Ordenar pode ser caro (complexidade $n \log(n)$ do número de objetos)*
 - *Ruim quando ordenar fica cíclico, necessidade de dividir*
 - *Polígonos que se interpenetram, precisa dividir também*
 - *Difícil de ordenar para objetos não poligonais (linhas, pontos)*
- *Algumas vezes, não é necessário ordenar*
 - *Se os objetos estão em uma grade (triângulos modelando terreno), num campo de alturas $z(x,y)$,*
- *Quem usa?*
 - *Interpretadores PostScript*
 - *OpenGL, se não habilitar Z-Buffer - `glEnable(GL_DEPTH_TEST);`*

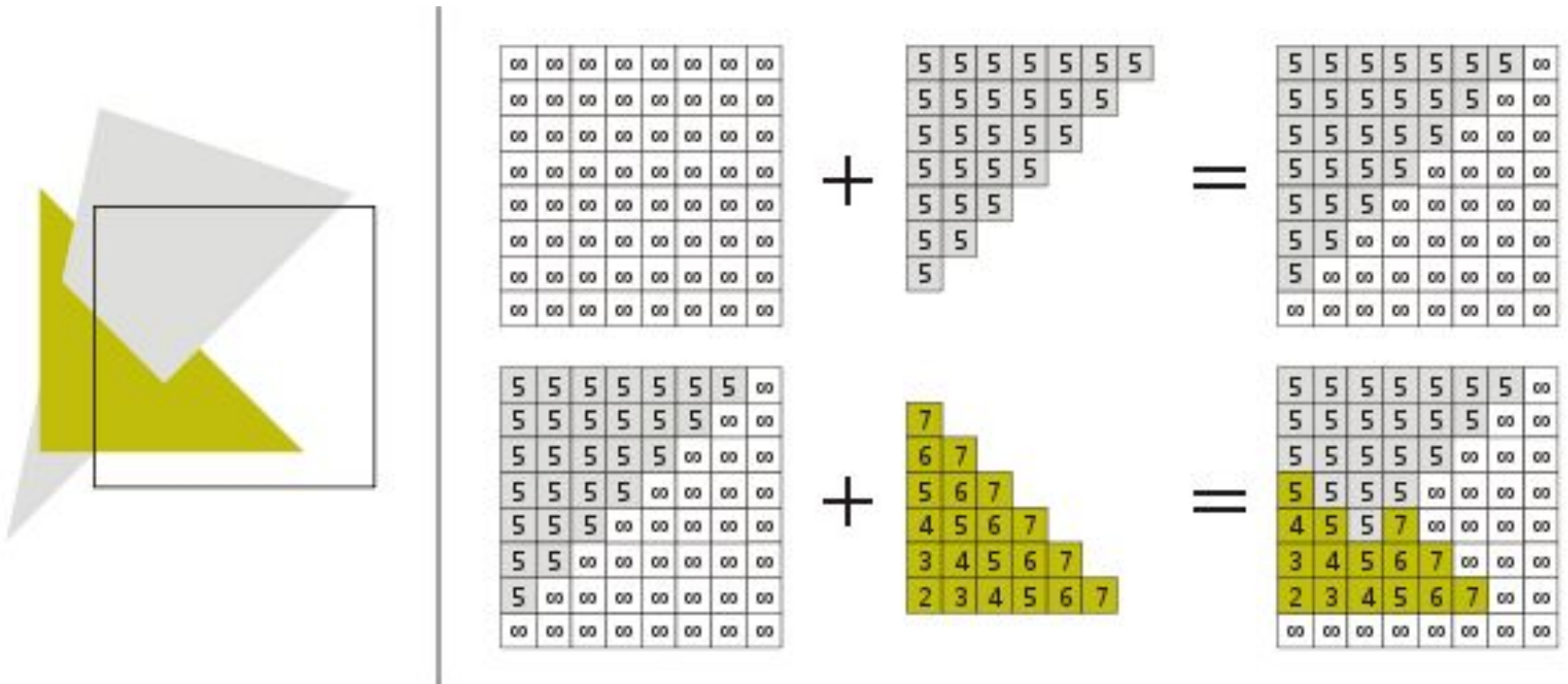
Algoritmo Z-Buffer



Algoritmo Z-Buffer

- *Inicialização:*
- *loop over all x,y*
- *$zbuf[x,y] = infinity$*
- *Rasterização:*
- *loop over all objects*
- *scan convert object (loop over x,y)*
- *if $z(x,y) < zbuf[x,y]$ compute z of this object*
- *at this pixel & test*
- *$zbuf[x,y] = z(x,y)$ update z -buffer*
- *$image[x,y] = shade(x,y)$ update image (typically RGB)*

Algoritmo Z-Buffer



Algoritmo Z-Buffer

- *Pontos fortes:*
 - *Simples, não há necessidade de dividir*
 - *Fácil de mixar com polígonos, esferas, e outras primitivas geométricas*
- *Pontos fracos*
 - *Não consegue lidar bem com transparência*
 - *Precisa de uma boa resolução do Z-buffer ou gera artefatos (ordem dos objetos)*
 - *No OpenGL, a resolução pode ser controlada pela escolha dos planos de corte (Near, Far) e o número de bits para profundidade)*
 - *Escolha razão de profundidade entre os planos de corte (z_{far}/z_{near}) para ser a menor possível (mais precisão no Z-buffer)*
- *Quem usa?*
 - *OpenGL, se habilitar Z-Buffer - `glEnable(GL_DEPTH_TEST);`*

Usando o buffer de profundidade

- *glutInitDisplayMode (GLUT_DEPTH |);*
- *glEnable(GL_DEPTH_TEST);*
- ...
- *while (1) {*
- *glClear(GL_COLOR_BUFFER_BIT |*
- *GL_DEPTH_BUFFER_BIT);*
- *get_viewing_point_from_mouse_position();*
- *draw_3d_object_A();*
- *draw_3d_object_B();*
- *}*

Ray-Tracing

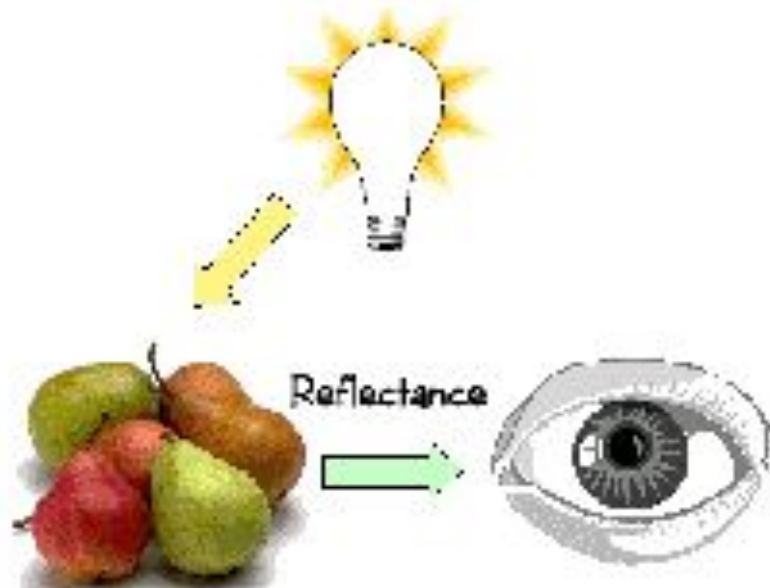
- *Luz é um feixe de ftons emitidos ou refletidos*
- *Fontes enviam ftons em todas as direções*
 - *Modelar como partículas que rebatem nos objetos da cena*
 - *Cada fton tem um comprimento de onda e energia (cor e intensidade)*
 - *Quando rebatem, parte da energia é absorvida, refletida e transmitida (refração).*

Princípio do Ray-Tracing

- *Seguir cada fóton (da fonte) até que:*
 - *Toda sua energia seja absorvida (depois de muitas reflexões)*
 - *Ele saia do universo conhecido (Frustum)*
 - *Ele bata no plano imagem e sua contribuição pode ser adicionada ao pixel respectivo*

Forward Ray tracing

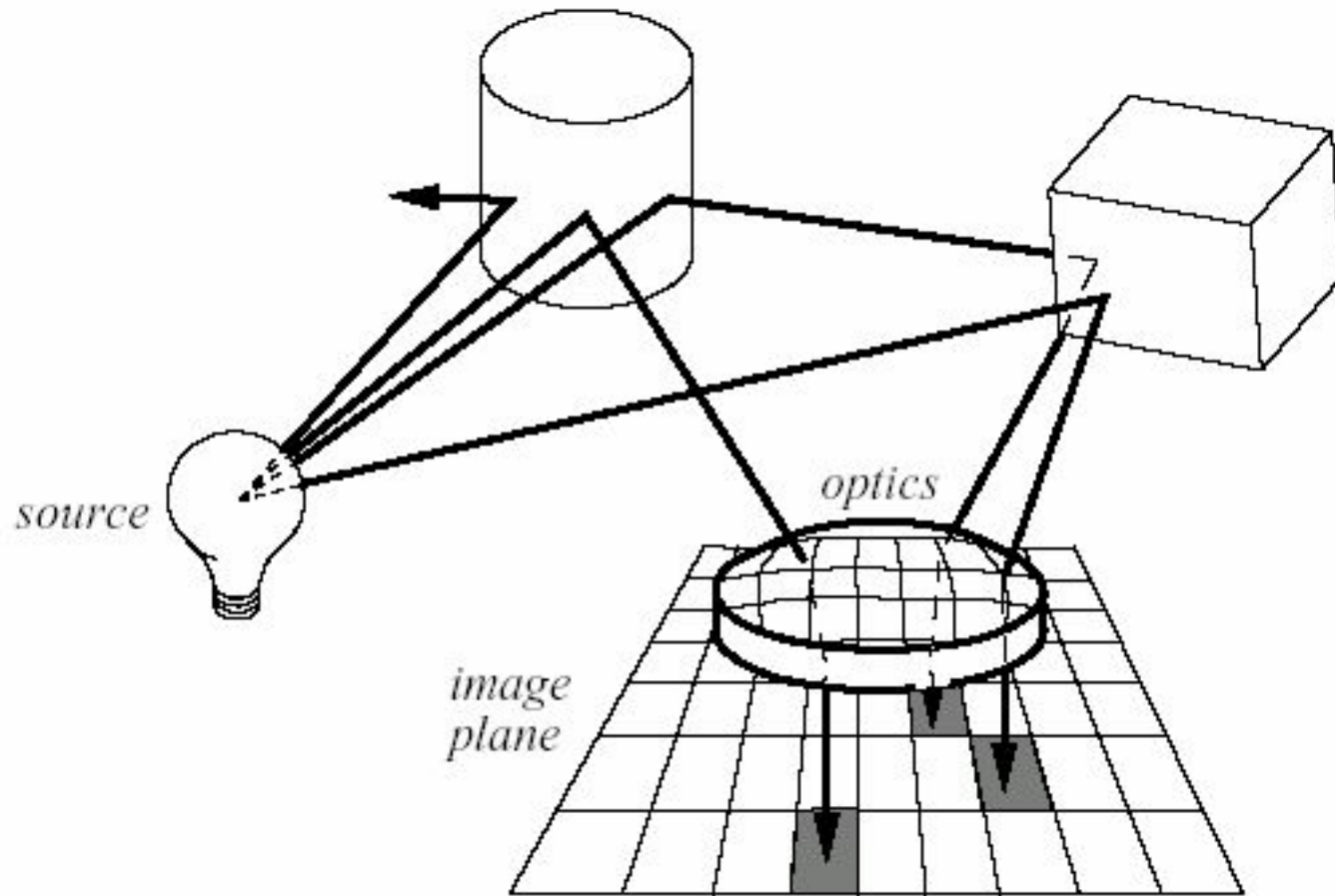
- *Raios são os caminhos desses fótons*
- *Este método de renderização seguindo os caminhos dos fótons é denominado de Ray-tracing*
- *Forward ray-tracing segue fótons na direção que a luz viaja*



Forward ray-tracing

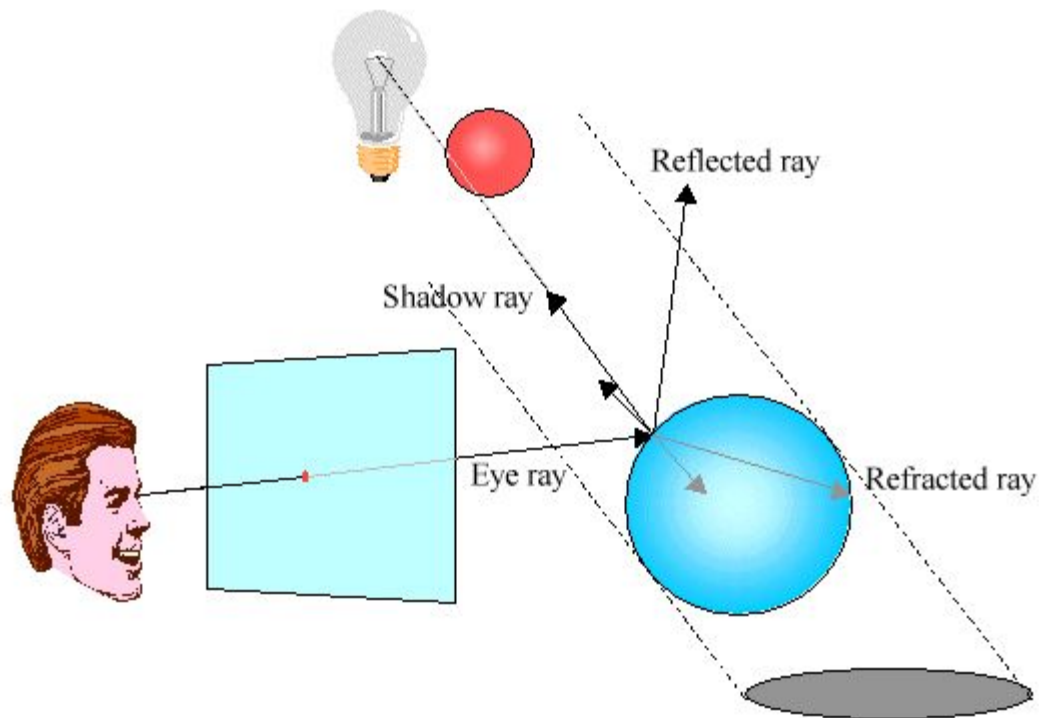
- *Grande problema:*
 - *Apenas uma pequena porção de raios alcançam a imagem*
 - *Extremamente lento calcular*
- *Cenário ideal:*
 - *Saber magicamente quais os raios que contribuem para a formação da imagem e traçar apenas esses*

Raios que chegam à imagem?



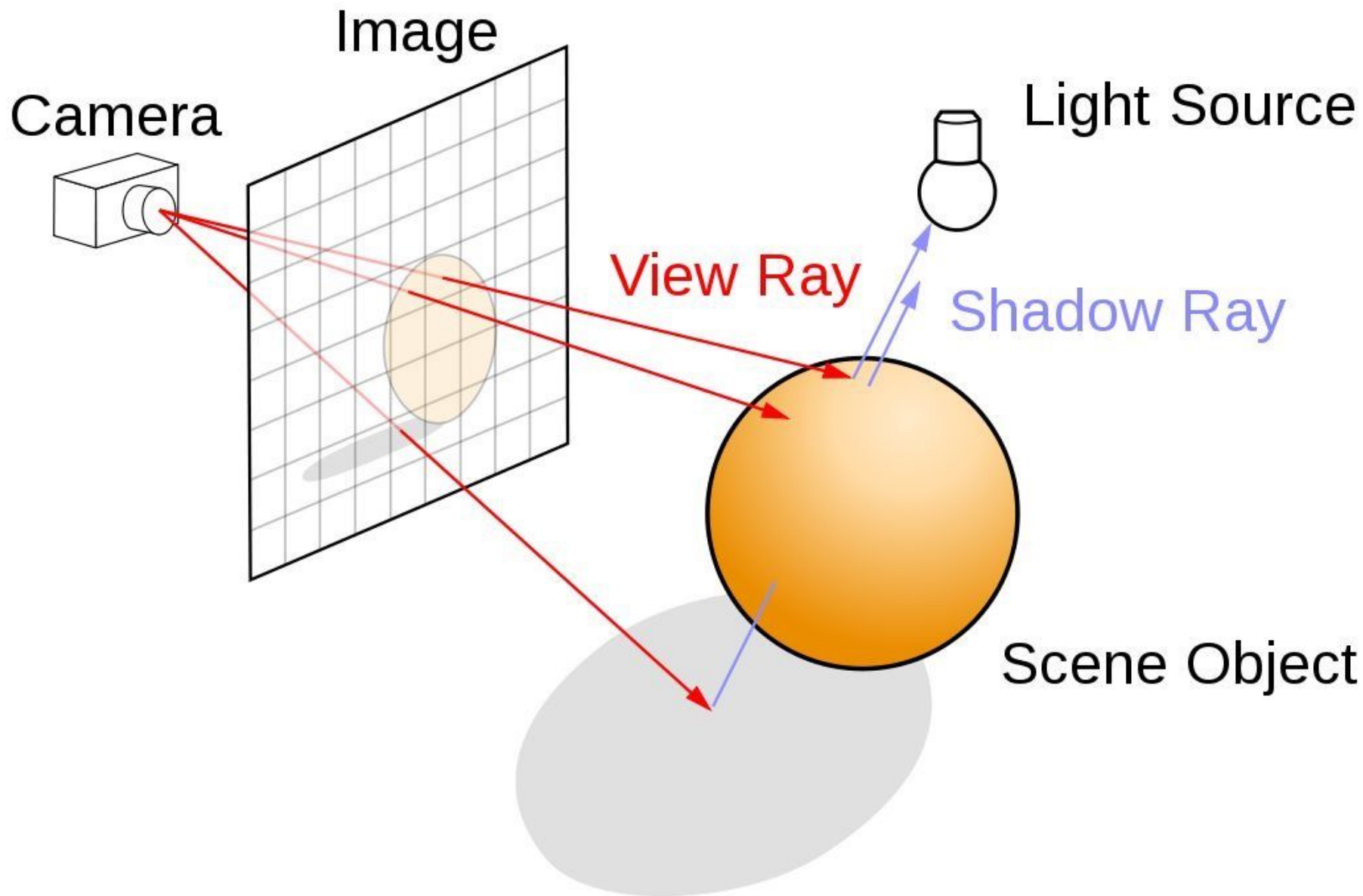
Backward ray tracing

Iniciar da imagem e fazer o caminho do raio traçado ao contrário



Backward ray tracing

- *Idéias básicas:*
 - *Cada pixel recebe luz de uma direção (raio definido pelo ponto imagem e ponto focal)*
 - *Qualquer fóton contribuindo para o pixel vem dessa direção*
 - *Então aponte nesta direção e encontre o que está enviando luz*
 - *Se encontrar a fonte de luz, parou (contribuição alta)*
 - *Se não encontrar nada, parou (contribuição zero)*
 - *Se bater numa superfície, veja de onde ela está iluminada*
- *Ao final, é forward raytracing, mas apenas para os raios que contribuem para a formação da imagem*
- *Mais conhecido como **Ray-Casting***



Ray casting

- *Um algoritmo de visibilidade bem flexível*
- *loop y*
- *loop x*
- *shoot ray from eye through pixel (x,y) into scene*
- *intersect with all surfaces, find first one the ray hits*
- *shade surface point to compute pixel (x,y)'s color*
- *Dá para simular sombras (shadow buffer).*

Ray casting

- *Equação do raio é $p+td$: p é sua origem, e d sua direção*
 - $t=0$ na origem do raio, $t>0$ na direção positiva*
 - Tipicamente, assume-se $\|d\|=1$*
 - p e d são tipicamente calculados no sistema de coordenadas de mundo*
- *Isto pode ser facilmente generalizado para implementação do Ray-Tracing recursivo.*

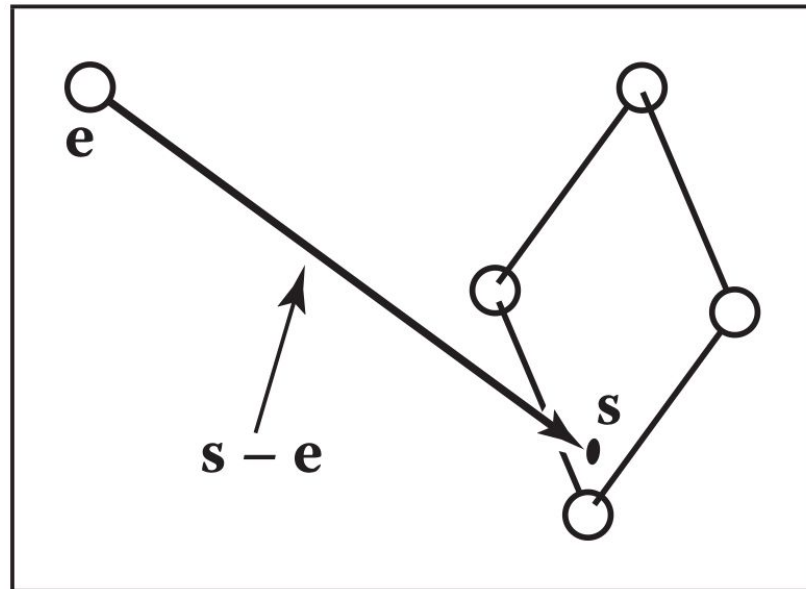
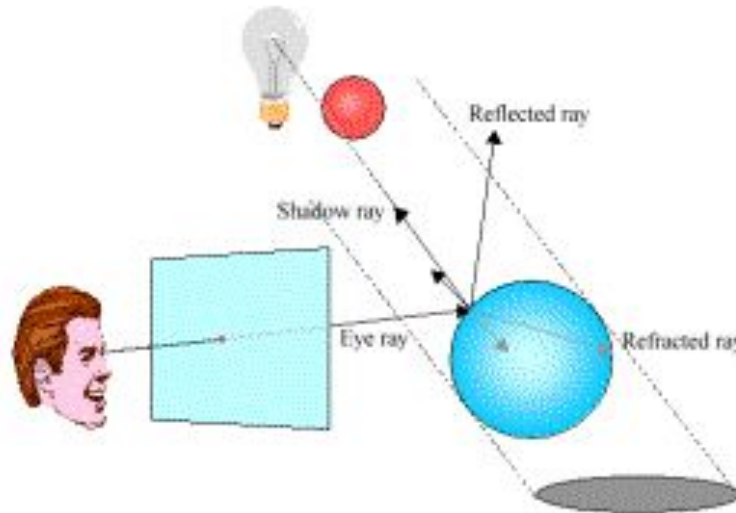


Figure 4.6. The ray from the eye to a point on the image plane.

Ray tracing recursivo

- *Distingue-se 4 tipos de raio:*
 - *Eye rays: orina-se no olho*
 - *Shadow rays: do ponto na superfície na direção da luz*
 - *Reflection rays: do ponto na superfície na direção refletida*
 - *Transmission rays: do ponto na superfície na direção refratada*
 - *Traçar todos estes recursivamente.*





Writing a simple ray caster

```
Raycast() { //Generate a picture
```

```
  for each pixel x,y {
```

```
    color(pixel) = Trace(ray_trhough_pixel(x,y));
```

```
  }
```

```
}
```

```
Trace(ray) { //fire a ray, return radiance (color/illumination formula)
```

```
  object_point = Closest_intersection(ray);
```

```
  if(object_point) return Shade(object_point, ray);
```

```
  else return Background_Color;
```

```
}
```

Writing a simple ray caster

```
Closest_intersection(ray, &associated_information) {  
    closest_point_intersection = infinite;  
    for each surface in scene {  
        if (intersection(ray, surface) < closest_point_intersection)  
            update closest_point_intersection; //(also other information as normal,  
                material properties, and so on, put in *info)  
    }  
    return closest_point_intersection; //(and associated_information)  
}
```



```
Shade(point, ray) {//return radiance of light leaving point  
    calculate surface normal (N) and other vectors (L,O,R);  
    use Phong illumination (or similar) to calculate contributions to each light source;  
    return contribution at the image corresponding pixel;  
}
```

Algoritmos de Visibilidade

Painter's

sort objects by z (back-to-front)

loop objects

 loop y

 loop x

 write pixel

Algoritmos de Visibilidade

Z-buffer

initialize z-buffer

loop objects

 loop y

 loop x

 if $z(x,y) < \text{zbuf}[x,y]$

$\text{zbuf}[x,y] = z(x,y)$

 write image pixel

Algoritmos de Visibilidade

Ray Casting

loop y

 loop x

 loop objects

 find object with min z

 write pixel

Comparing visibility algorithms

- *Painter's:*
 - *Implementation:* moderate to hard if sorting & splitting needed
 - *Speed:* fast if objects are pre-sorted, otherwise slow
 - *Generality:* sorting & splitting make it ill-suited for general 3-D rendering
- *Z-buffer:*
 - *Implementation:* moderate, it can be implemented in hardware
 - *Speed:* fast, unless depth complexity is high
 - *Generality:* good but won't do transparency
- *Ray Casting:*
 - *Implementation:* easy, but hard to make it run fast
 - *Speed:* slow if many objects: cost is $O((\#pixels) \cdot (\#objects))$
 - *Generality:* excellent, can even do CSG, transparency, shadows

Ray surface intersections

- *Ray equation: (given origin p and direction d) $x(t) = p + td$*
- **Surfaces can be represented by:**
 - **Implicit functions:** $f(\mathbf{x}) = 0$
 - **Parametric functions:** $\mathbf{x} = \mathbf{g}(u, v)$
- *Compute Intersections:*
 - *Substitute ray equation for x*
 - *Find roots*
 - *Implicit: $f(p_0 + td) = 0$*
 - *» one equation in one unknown – univariate root finding*
 - *Parametric: $p_0 + td - \mathbf{g}(u, v) = 0$*
 - *» three equations in three unknowns (t, u, v) – multivariate root finding*
 - *For univariate polynomials, use closed form soln. otherwise use numerical root finder*

Ray sphere intersection

- Ray-sphere intersection is an easy case
- A sphere's implicit function is: $x-x_c^2+y-y_c^2+z-z_c^2-r^2=0$ if sphere at origin
- The ray equation is: $x = x_0 + t x_d$
- $y = y_0 + t y_d$
- $z = z_0 + t z_d$
- Substitution gives: $(x_0+t x_d)^2 + (y_0+t y_d)^2 + (z_0+t z_d)^2 - r^2 = 0$
- A quadratic equation in t .
- Solve the standard way: $A = x_d^2 + y_d^2 + z_d^2 = 1$ (unit vec.)
- $B = 2(x_0 x_d + y_0 y_d + z_0 z_d)$
- $C = x_0^2 + y_0^2 + z_0^2 - r^2$
- Quadratic formula has two roots: $t = (-B \pm \sqrt{B^2 - 4AC}) / 2A$
 - which correspond to the two intersection points
 - negative discriminant means ray misses sphere

Equação da esfera

$$\|\mathbf{x} - \mathbf{c}\|^2 = r^2$$

- \mathbf{x} : points on the sphere
- \mathbf{c} : center point
- r : radius of the sphere

$$d = -[\hat{\mathbf{u}} \cdot (\mathbf{o} - \mathbf{c})] \pm \sqrt{\nabla}$$

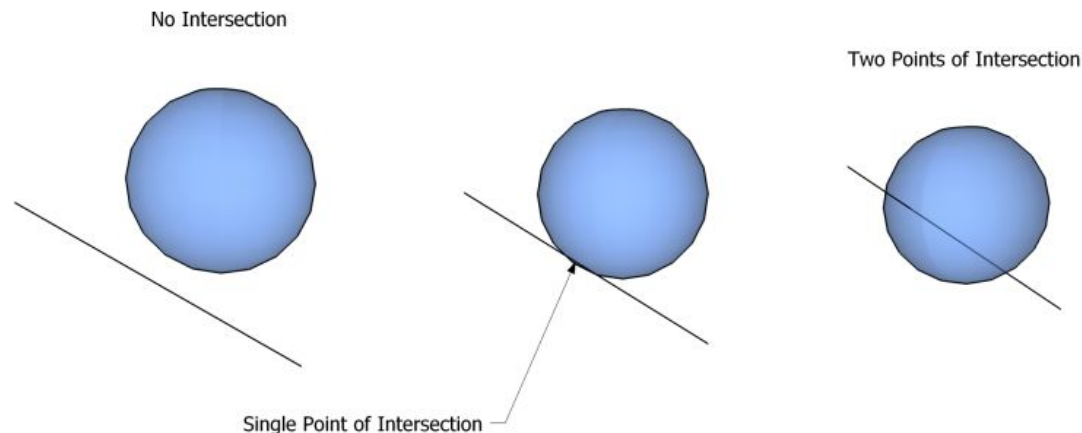
$$\nabla = [\hat{\mathbf{u}} \cdot (\mathbf{o} - \mathbf{c})]^2 - (\|\mathbf{o} - \mathbf{c}\|^2 - r^2)$$

- If $\nabla < 0$, then it is clear that no solutions exist, i.e. the line does not intersect the sphere (case 1).
- If $\nabla = 0$, then exactly one solution exists, i.e. the line just touches the sphere in one point (case 2).
- If $\nabla > 0$, two solutions exist, and thus the line touches the sphere in two points (case 3).

Equação da reta

$$\mathbf{x} = \mathbf{o} + d\hat{\mathbf{u}}$$

- \mathbf{x} : points on the line
- \mathbf{o} : origin of the line
- d : distance from the origin along the line
- $\hat{\mathbf{u}}$: direction of line (a **unit vector**)



Ray plane intersection

- *Raio: $p = p_0 + td$*
 - p_0 é a origem do raio, d é a direção (d_x, d_y, d_z)
 - $p = (x, y, z)$ é um ponto sobre o raio (para $t > 0$)
- *Plano: $(p-q) \cdot n = 0$ (equação ponto-normal)*
 - q é um ponto de referência no plano, n é a normal, p é um ponto no plano (x, y, z)
 - se tiver 3 pontos, ache dois vetores e determine n como o produto cruzado dos dois,
 - re-escreva como $p \cdot n + D = 0$ (equivalente a $Ax + By + Cz + D = 0$, onde $D = q \cdot n$)

Raio –plano (interseção)

- *Substitua raio na equação do plano (uma equação, uma incógnita)*
- *Solução: $t = -(p \cdot n + D) / d \cdot n$*
 - *Se $d \cdot n = 0 \Rightarrow$ raio é paralelo ao plano*
 - *Se $t < 0 \Rightarrow$ interseção está atrás da origem*
 - *Se $t > 0 \Rightarrow$ substitua ele na equação do raio para achar o ponto no plano*
- *Então basta testar ponto dentro de polígono*

Ray polygon intersection

- *Assuming we have a planar polygon*
 - *first, find intersection point of ray with plane*
 - *then check if that point is inside the polygon*
- *Latter step is a point-in-polygon test in 3-D:*
 - *inputs: a point x in 3-D and the vertices of a polygon in 3-D*
 - *output: INSIDE or OUTSIDE*
 - *problem can be reduced to point-in-polygon test in 2-D*
- *Point-in-polygon test in 2-D:*
 - *easiest for triangles*
 - *easy for convex n -gons*
 - *harder for concave polygons*
 - *most common approach: subdivide all polygons into triangles*
 - *for optimization tips, see article by Haines in the book Graphics Gems IV*

Programa exemplo (esfera)

- *//Esfera usando Z-Buffer*
- *#include <GL/gl.h>*
- *#include <GL/glu.h>*
- *#include <GL/glut.h>*

Programa exemplo (esfera)

- *void init(void) {*
- *GLfloat mat_specular[] = { 1.0, 1.0, 1.0, 1.0 };*
- *GLfloat mat_shininess[] = { 50.0 };*
- *GLfloat light_position[] = { 1.0, 1.0, 1.0, 0.0 };*
- *glClearColor (0.0, 0.0, 0.0, 0.0);*
- *glShadeModel (GL_SMOOTH);*
- *glMaterialfv(GL_FRONT, GL_SPECULAR, mat_specular);*
- *glMaterialfv(GL_FRONT, GL_SHININESS, mat_shininess);*
- *glLightfv(GL_LIGHT0, GL_POSITION, light_position);*
- *glEnable(GL_LIGHTING);*
- *glEnable(GL_LIGHT0);*
- *glEnable(GL_DEPTH_TEST);*
- *}*

Programa exemplo (esfera)

- *void display(void)*
- *{*
- *glClear (GL_COLOR_BUFFER_BIT | GL_DEPTH_BUFFER_BIT);*
- *glutSolidSphere (1.0, 20, 16);*
- *glFlush ();*
- *}*

Programa exemplo (esfera)

- *void reshape (int w, int h)*
- *{*
- *glViewport (0, 0, (GLsizei) w, (GLsizei) h);*
- *glMatrixMode (GL_PROJECTION);*
- *glLoadIdentity();*
- *if (w <= h)*
- *glOrtho (-1.5, 1.5, -1.5*(GLfloat)h/(GLfloat)w,*
- *1.5*(GLfloat)h/(GLfloat)w, -10.0, 10.0);*
- *else*
- *glOrtho (-1.5*(GLfloat)w/(GLfloat)h,*
- *1.5*(GLfloat)w/(GLfloat)h, -1.5, 1.5, -10.0, 10.0);*
- *glMatrixMode(GL_MODELVIEW);*
- *glLoadIdentity();*
- *}*

Programa exemplo (esfera)

- *int main(int argc, char** argv)*
- *{*
- *glutInit(&argc, argv);*
- *glutInitDisplayMode (GLUT_SINGLE | GLUT_RGB | GLUT_DEPTH);*
- *glutInitWindowSize (500, 500);*
- *glutInitWindowPosition (100, 100);*
- *glutCreateWindow (argv[0]);*
- *init ();*
- *glutDisplayFunc(display);*
- *glutReshapeFunc(reshape);*
- *glutMainLoop();*
- *return 0;*
- *}*

Resultado



Comentários

- Definir vetores normais para todos vértices: `glutSolidSphere()` faz isso.
- Criar, posicionar e habilitar uma (ou mais) fontes de luz: `glLightfv()`, `glEnable()`, `glLight*()`
- Ex: `GLfloat light_position[] = { 1.0, 1.0, 1.0, 0.0 };`
- `glLightfv(GL_LIGHT0, GL_POSITION, light_position);`
- default: `GL_POSITION` é (0, 0, 1, 0), eixo-Z negativo
- Selecionar um modelo de iluminação: `glLightModel*()`
- Definir propriedades materiais para os objetos na cena

Lembre-se

- *Voce pode usar valores defaults para alguns parâmetros, de iluminação; outros devem ser modificados*
- *Não se esqueça de habilitar todas as luzes que pretende usar e também habilitar o cálculo de iluminação*
- *Voce pode usar “display lists” para maximizar eficiência quando é necessário mudar as condições de iluminação*

Computing Z for Z-buffering

- *How to compute Z at each point for z-buffering?*
- *Can we interpolate Z?*
 - *Linear interpolation along edge, along span*
 - *Not quite. World space Z does not interpolate linearly in image space*
- *But if we linearly interpolate image space Z, it works!*
 - *Perspective transforms planes to planes*
 - *Note that image space Z is a nonlinear function of world space Z*

